

O
PARAHYBANO

27 DE OUTUBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I	REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA	PARAHYBA DO NORTE	ASSIGNATURAS	N. 199
	RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avulso do dia..... 60 rs. Do dia anterior..... 100 rs.	QUINTA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1892	CAPITAL.—Por tres mezes..... 36000 INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 148000 Sem... 88000—Trim... 48000	

Especimees moral e economico

Passemos um rapido golpe de vista sobre as columnas do «Correio Official» em sua edição de terça-feira, 25 deste mez, mas não nos detenhemos sobre o editorial laudatorio da ridicula farça de 7 de setembro, galvanizada na memoravel sessão da assembleia legislativa, que a legitimou, dando posse ao sr. Alvaro Machado no caracter de presidente quatrienal do estado da Parahyba do Norte.

Vejamos o que é propriamente expediente do governo desse sr. Alvaro.

Aqui temos uma portaria baixada em data de 17 deste mez, exonerando sob proposta do inspector do thesouro, Luiz Francisco Gomes de Sá do cargo de escriptão da collectoria e estagio fiscal da villa de Alagôa do Monteiro.

Dessa portaria não se conhece que tenha-se dado uma causa justa para essa exoneração, pelo menos vê-se, que ella não foi dada á bem do serviço publico.

O que por tanto, determinou essa proposta do honrado inspector do thesouro?

Quem bem podia responder a essa interrogação era o proprio sr. Alvaro Machado, que a determinou para satisfazer a conlambel evigencia do sr. deputado do Santa Cruz, começando assim a sua indemnisação aos bons officios e serviços por esse illustre representante do povo prestados a s. s.

Nada consta em desabono da conducta daquelle funcionario, e se alguma coisa sabemos por informação de pessoa insuspeita e fidedigna é que o sr. Gomes de Sá é um homem honrado incapaz de consentir no desvio das rendas do estado.

Sendo assim, não se accusando alli desfalque na arrecadação nem malversação por parte desse funcionario, nada pode justificar o acto do sr. Alvaro Machado, que a quem já se encarregou de nos explicar, dizendo, que se o bô é a unica fonte de riqueza publica, porque é a fonte primordial do progresso, não se dediquem o creador e exportador de armas-se de uma alavanca, para quebrar a barreira, onde vao esbarrar uma parte da fortuna particular, tão oberada dos impostos lançados sobre essa fonte de progresso.

Como quer que seja, essa demissão é mais uma das muitas iniquidades praticadas e a praticar pelo sr. presidente legitimado do nosso estado, e com a triste attinencia da diminuição das rendas do

estado a arrecadarem-se naquella collectoria e agencia fiscal, constituinte ella mais um padrao de gloria para o infeliz administrador que mal vê uma linha adiante do nariz quando trata-se de satisfazer illegitimos interesses de seus apaignaños.

E a illa é predominante dos actos do imperterritito presidente, hontem impossado nesse cargo, pela unica recommendação que o distingue, a fraude e as falsificações electoracs.

No mesmo expediente do dia 13 encontra-se o officio do sr. presidente do estado, remettendo, para os fins convenientes, ao inspector do thesouro a copia do contracto celebrado com o cidadão José da Silva Neves em 11 do corrente mez, para coordenação dos actos da assembleia legislativa do estado.

Julgavamos nós outros, que a coordenação dos actos da assembleia pertencia aos empregados da respectiva assembleia hoje substituidos pelos empregados do thesouro para respeitar-se os sentimentos de economia que presidem a todos os actos da administração do sr. Alvaro Machado, mas agora ficamos disto desengados, e convencidos de que o 1.º secretario da assembleia não tem competência para com os empregados, sob sua gerencia e administração, fazer a coordenação desses actos; foi necessario contractar-se um extra numerario para inculcibir se desse serviço.

Efectivamente achamos summamente economico o tal contracto pela insignificante quantia de 200\$000 para tres mezes de coordenação.

Não nos leve o sr. Neves Junior a mal o externamento do nosso modo de ver esse negocio de coordenação dos actos da assembleia, pois nisto não mostramos-lhe a minima má vontade, mas ao contrario o felicitamos por ver que a sua capacidade foi aproveitada embora com tão mesquinha remuneração, 200\$000, essa gota no oceano dos namoros por que se conta a pujança financeira do estado.

Sobretudo esse nosso conciliadão deve estar soberbo de si mesmo por ver que a sua aptidão salvou as nullidades que, guindados a representação estadual, forão demittidas das funções coordenadoras que não sabem exercitar.

Mas não; ha engano do nosso parte, porque lendo para diante o «Correio Official» deparamos com a acta da sessão de

18 de outubro de cujo contesto vê-se que o sr. governador, quer dizer o sr. presidente do estado faltou a verdade sobre esse acontecimento, pois o sr. Neves Junior não foi contractado para coordenar os actos da assembleia, e sim as actas das suas sessões, o que occorreu não porque faltasse ao 2.º secretario aptidão sobeja para a coordenação dessas actas como é de sua obrigação regimem, tal, mas para dar-se de canço ao tribuno que deve no gabinete preparar-se para o exercicio da palavra flue ite com que o sr. 2.º secretario da assembleia se empunha sempre em delucidar as graves questões que se agitam naquella reunião de sabios.

E o «Correio Official» a a lhrnar-nos que o electorado, que consorcia as urnas, para eloger os funcionarios da alta magistratura do estado, inspirou-se em motivos do alto patriotismo na escolha que fez.

Não precisava dissel-o tão instantemente para que isto fosse abraçado como a genuina expressão da verdade, só o unico motivo pelos que gozão dos favores dessa alta magistratura, entretanto a folha regulamentada esqueceu-se de afirmar que essa inspiração já havia tido o electorado, e os seus immediatos representantes componentes do poder legislativo do estado.

No que temos dito á rol d'oiseaux vê-se o perfeito especimee da moralidade desse governo de agiotagem que nos felicita.

ANTONIO BERNARDINO.

Notas politicas

Consta que seguirá no proximo vapor para o Rio de Janeiro o sr. dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello.

Não somos nenhuns abelhudos procurando saber nem conjecturando sobre as causas que motivam a viagem do illustre director interino da instrução publica: um dos *maire du palais* do actual governo, o sr. dr. Gama e Mello merco que occupemo-nos um pouco com a sua pessoa e a sua viagem.

Vejamos: Irá s. s. queixar-se ao marechal Floriano do favoritismo que a mãos largas é dispensado ao desembargador Trindade,

de, com detrimento de s. s. um dos famozos conspiradores da ultima conjuração palaciana? Mas isto seria dar s. s. parte de fraco e nesse terreno tem o sr. dr. Gama adquirido uma tal nomeada que duvidamos de com tanta facilidade o braço a torcer.

E' certo que o sr. desembargador Trindade é um adversario temivel e que sabe remover os obtaculos que encontra em seu caminho; e delle pode-se dizer com muita propriedade o que alguém já disse do barão de Lucena: não tem inimigos porque engole-os! E vamos que na actual assembleia legislativa o illustre desembargador só tem affagoados e dedicados...

Mas, se o sr. desembargador sabe engolir-os, o sr. dr. Gama tem a presumpção de saber destruil-os, e o verdadeiro era fazerem ambos uma igual partilha da presa, que o tempo comportasse negociatas, mesmo porque o sr. Alvaro Machado afirma aqui e fora d'aquí que livrou a Parahyba dos abutres e nós por nossa vez afirmamos que com effeito em torno de sua administração esvoação hoje somente brancas e innocentes pombas!

Irá o sr. dr. Gama vingar-se do cheque que soffreu não conseguindo a nomeação de 2.º escriptuario da Alfandega?

Isto é inadmissivel, pois não podemos conceber que um politico da estatura do sr. dr. Gama tenha necessidade de empregar uma longa viagem para conseguir uma nomeação que depende apenas de uma portaria de ministro! E quem como s. s. gaba-se de ter regeitado o lugar de 1.º vice-presidente, olha por cima dos hombros para uma cadeira na representação federal o larga um—pode ser—quando se lio falla na senatoria, não pode descer a ir meudigar perante o seu grande e poderoso amigo, o marechal Floriano, um lugar de somenos importancia para um seu protegido.

Será essa viagem determinada pelas mesmas causas que acturam no espirito do illustre dr. quando julgou opportuno passar uma temporada no Recife; sob o pretexto de molestia, para não assumir a responsabilidade, como alli affirmava, das asneiras que ia praticando o mentiroso e enfastado?

Pode ser que sim e pode ser que não; em todo caso o sr. dr. Gama não se deu mal com o systema; e como, quando

voltou do Recife, encontrou o sr. Alvaro homem grite e cristeroso, a privavel que assim o encontrou tambem de sua volta do Rio, quando a obrinha da organização do Estado já estiver prompta e acabada e o sr. Gama, sem nenhuma responsabilidade, só terá o trabalho de approval-a com as reservas mentaes.

Irá s. s. em alguma missão especial, representando o presidente da Parahyba?

O sr. major Alvaro fez sempre o proposito de, logo que fosse eleito presidente do Estado, ir ao Rio de Janeiro buscar melhoramentos e recursos para a Parahyba e s. s. affirmava que havia de trazer caixões e caixões de taes melhoramentos e recursos, e podendo ser que tendo o sr. major resolvido não empreheender mais a viagem, confiasse a missão ao sr. dr. Gama; e a nosso ver faz bem o sr. Alvaro não indo agora ao Rio: primeiramente não lhe será das cousas mais agradaveis enfrentar com qualquer daquelles signatarios do celebre telegramma que tornou a s. s. um illustre desconhecido ao sahir da capital federal, hoje alli tão tristemente conhecido! Em segundo lugar, não quer com certeza o sr. major Alvaro expor ao ridiculo o sr. dr. Gama? Não se trata de uma viagem, por que não obterá para esse fim licença do sr. bispo diocesano.

Se for isso o fim da viagem do sr. dr. Gama, a s. s. pedimos licença para fazer uma leve advertencia: que s. s. ponha no seguro, antes de embarcar-os, os melhoramentos e recursos que vao buscar, porquanto o menos que lhes pode succeder é chegarem elles avariados.

Taes são as conjecturas que nos despertam a fallida viagem do sr. dr. Gama e Mello ao Rio de Janeiro, onde irá s. s. por todo e qualquer outro motivo, menos em viagem de recreio; o fazemos votos para que s. s. saia-se bem da incumbencia, seja ella qual for, o o sr. desembargador Trindade não tenha motivos para dizer que o sr. dr. Gama é um *mão committé voyageur*.

E. T.

Vinte Estrophes

(AOS VINTE ANNOS DE MINHA NOIVA)

Talvez não saibas que minh' alma hoje
Dentro do peito eu sinto estar cantando,
Um passaro a soltar tinidos de oiro
Quando se vai o céu illuminando.

Talvez não saibas que ella hoje veste
A roupagem azul da poesia,
Que acha-se estrellada e fluctuando
N'um diluvio de paz e de alegria.

E' preciso contar-te que minh' alma
Toma da lyra e canta os seus amores
Ao hymno festival da natureza
Que toda hoje se reveste em flores.

Ha muito que eu vivia da tristeza
Na fria noite cheia de amarguras,
Tão só como se fosse um exilado
Na solitaria ilha das torturas.

Ha muito que no pluvio desampado

Do céu não scintillava um arrebol
E em torno a mim havia essa indolente
Saudade que enche a tarde ao pôr do sol.

Mas hoje essa tristeza evaporou se,
A saudade fugio e d'alvorada
A meiga luz que acorda os passarinhos
Enche minh' alma, a torna illuminada.

Esta filha do azul, essencia pura,
Que ha muito tempo errava tristemente
No deserto infernal dos soffrimentos,
Ella agora brilhante e sorridente!

Quando a aurora surgiu, ella, travessa,
Toda alegre vestida á camponeza,
Pedia-me para ir pelas campinas
Flores roubar á virgem natureza...

E fui do cesto ao braço, ingenuamente,
Colhendo rosas pelo campo fóra,
O pé descalço sobre o chão relvoso
E mais formosa do que a meiga aurora.

Esta irmã da tua alma enamorada,
Quando afastava os ramos das campinas,
La florindo os galhos já sem rosas

E despertan lo os passaros nos ninhos!

A estrella d'alva, candida e formosa,
Demorou-se no céu a ver quem era
Que andava pelos campos espalhando
O jubilo feliz da primavera.

De volta, ella me trouxe brancas rosas
Rapietas todas de perfumes lianos,
Dizendo-lhe causar tanta alegria
O teres completado vinte annos;

Que cada flor nas petalas mimosas
Encerrava um segredo, uma esperança,
E que todas iriam docemente
Viver na maciez da tua trança;

Que n'esses teus olhares tentadores,
Onde reflecte o sol da poesia,
Como a graça em teu riso, se abrigava
O mysterio do amor e d'harmonia;

Que tu eras a fonte, a santa origem
Da minha inspiração, do sentimento;
Que quando a lyra d'ouro eu dolihava
Te achavas junto a mim n'esse momento.

Contou-me que ao luar, quando te pedes
Em seismas, n'uns transportes de ventura,
O teu labio a sorrir inconsciente
Pronuncia o meu nome com ternura;

Que meu nome se perde e que se afunda
No diluvio de luz das regiões,
Envolto no perfume onlanguecido
Das tuas sacrosantas orações;

Que, quando não me vês, cheia de pranto,
Por mim perguntas a estrellinha pura
Que manda n'um sorriso prateado
Consolgação a tua desventura.

Ao saber que tu fazes vinte annos,
Minha noiva gentil, santa adorada,
Eu bendigo este dia em que ressaltam
Estrellas do regaço d'alvorada.

E das rosas que est' alma hontem colhendo
Ridonto e pura na campina em flor,
Faço um bouquet para off'recer-te em nome
Do meu ardente e verdadeiro amor.

ELYZER CEZAR.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMOS EMITIDOS PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 49\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Macaé, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip- torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO
20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRITO, RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua do São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross



O GRANDE REMEDIO ALLEMAU.
PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEURALGIA, GOTA,
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES
da Garganta, do Cabeço, Dentes e Ovidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
E TAMBÉM
Toda a especie de Dores e Pontadas.
Se vende em todas as Boticas e Pharmacias
do Brasil. Fabricado por
VOGELER & CIA.,
Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:
Pharmacia central de José Francisco de Moura.
RUA MACIEL PINHEIRO N.

ATENÇÃO

Na Pharmacia Popular, á rua Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se de um menino ou rapaz para servir de caixeiro, preferindo se com pratica.

TOILETTE FAMILIAR

Explendidos e variados sortimento de objectos de alta phantasia

Broches
Pulseiras, Fichas de lá e seda
Cadeias
Ventarollas
Bouças
Perfumarías
Lenços
Sabonetes
Crochets
Lencosq

Brinquetos para crianças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista poderão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprietario deste estabelecimento, convidado ao respectavel publico, e especialmente ás Ex.ªs sr.ªs Parahybanas, á dar-lhe um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examinarem de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preços sem competencia
Mais baratos do que noutra parte

AO TOILETTE FAMILIAR
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1
ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

ATENÇÃO

No armario de Virgilio Barboza encontra-se aberturapara senhoras, ditas para homens, grampos de metal e tartaruga para prender o cabelo, papel para flores, invisíveis para cabelo, sôda frãxa para bordar e um variado sortimento de lã em fio para bordar, um variado sortimento em lã para meias, collarinhos, botões, bicos branco e de cores, gravatas, oleos, tonico e extractos.

TPEIORAL DE CAMBARI

empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias.

— Dr. Pedro Corrêa de Macedo, »

PHARMACIA CENTRAL

DE
JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se aella

SAES DAS AGUAS DE MOURA excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosoteno para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Terevot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Iron e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRE ES & C.

DE PARIS

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARAÇÕES QUIMICAS

para o uso das artes e das varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrições medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requizito de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS



REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberto vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidade de febre intermitente ou malária. Seus effectos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pôde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possível contra todas aquellas doenças que provem dos effeitos das miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que germinam os característicos pelas affecções do figado e do bazo.

O Remedio do Ayer curará sempre, mesmo nos casos piores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E. U. A.
A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAT.

N.º 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Vendo-se uma carroça nova muito bem feita: A tratar com José Holmes, á rua da Gamoleira.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S.ª Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL

200:000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

6.ª Serie da 1.ª

Extracção diaria

Terça-feira 8 de Novembro de 1892

200.000\$000

INTEGRAES

GRANDE LOTERIA DO CEARA

EXTRACÇÃO

Sabbado 29 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferecia

Participado de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abixos assignadores

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d' Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allema
DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offercem ainda durante um mez os seus prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos dias d' Novembro.

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Eugenio e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e concertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços barattissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

AZEITE DE MAMONA

Vende-se á rua da Gamoleira n.º 3.

8

Catdeiraria Parahyba

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-
EIROES DE J. R. DA COSTA.